



ESPAÇO PACHAMAMA: EDUCAÇÃO AMBIENTAL PRÁTICA ATRAVÉS DE ATIVIDADES LÚDICAS

SUZIMARY SPECHT; DONEIDE KAUFMANN GRASSI; LAUREN DE ARRIAL
LOVATO

RESUMO

O laboratório de educação ambiental prática, denominado “Espaço Pachamama” localizado no Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria, tem por objetivo disponibilizar um “Espaço Temático” diferenciado para vivências lúdicas de educação ambiental, aos alunos da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental de Santa Maria e região. A visita das turmas a este “Espaço” é feita pelas escolas, mediante agendamento prévio online, feito por formulário *google forms*. Neste, há uma gama de temáticas ambientais passíveis de serem abordadas com as crianças. O (a) docente responsável pela turma, ao fazer este agendamento, opta por até 3 temáticas para serem desenvolvidas. A partir de então é feito o planejamento das atividades que serão desenvolvidas com cada turma, levando em conta as temáticas solicitadas e as faixas etárias dos alunos. São utilizadas peça de teatro de fantoches, vários materiais didáticos confeccionados a partir do reuso de resíduos recicláveis, um quadro panorâmico com a Agenda 2030, apresentada em forma de desenhos ilustrativos, o Laboratório de Espécies Nativas e Práticas Ambientais e o Laboratório de Práticas Alimentares. O Espaço Pachamama é um espaço diferenciado para as crianças, pois possibilita através das atividades lúdicas uma leitura do meio ambiente pelo viés da subjetividade, dos sentimentos, da espontaneidade e da auto expressão, características estas muito presentes na infância. E através dele também é enfatizada a transversalidade e a importância da Educação Ambiental, potencializando que se tornem mais sensíveis às questões socioambientais, e se sintam mais pertencentes à PACHAMAMA (Mãe Terra), que é um “sistema vivo” e inter-relacional, potencializando habilidades, valores, comportamentos e ações mais sustentáveis em relação ao planeta.

Palavras-chave: Espaço Temático; Práticas Lúdicas; Comunidades Escolares.

1 INTRODUÇÃO

A Educação Ambiental no Brasil, segundo a Política Nacional de Educação Ambiental - Lei nº 9.795/1999, “é transversal e interdisciplinar”, abrangendo todas as áreas do conhecimento, tanto no ensino formal quanto no não formal. Mas esta transversalidade muitas vezes torna o processo de construção do conhecimento e a prática da Educação Ambiental deveras efêmera. Por outro lado, em 2015 foi promulgada pela Organização das Nações Unidas - ONU - a Agenda 2030, com 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Dentre estes objetivos, destacamos o ODS 4 – Educação de Qualidade, com ênfase à meta 4.7 que visa “garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio

da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis...” (IPEA, 2019).

Mas afinal, o que é educação ambiental? A educação ambiental “não pode limitar-se à explicação de como funcionam os ciclos naturais, restringir-se ao incentivo para que as pessoas amem e respeitem a natureza” (RAMOS, 2001, p. 215). De uma forma ou de outra, isso já é feito nas escolas. Antes de mais nada, educação ambiental é um assunto de educação geral. Isto posto, arrisca-se a defini-la como “um poderoso instrumento capaz de acabar com a ignorância ambiental e proporcionar meios e ideias para a superação dos problemas existentes” (IBRAHIN, 2014, p. 74).

Frisando mais ainda, no Programa Nacional de Educação Ambiental - ProNEA (2018), complementando o conjunto de indicativos de políticas públicas, dentro de suas Linhas de Ação e Estratégias, encontramos o item 4.2.2: Fomentar as instituições de educação superior para implantar projetos de extensão vinculados ao ensino e à pesquisa, com enfoque em meio ambiente, educação ambiental, sustentabilidade e cidadania (ProNEA, 2018, p. 40).

Dentro desse entendimento, esse espaço temático busca potencializar formas de vivenciar a educação ambiental, através do lúdico. Ele foi planejado e organizado desde 2021, para ser realizado no Colégio Politécnico da UFSM. A existência deste espaço “Pachamama” para atividades práticas de educação ambiental, de forma lúdica, potencializa a sensibilização das crianças para as questões ambientais, instrumentalizando-as para práticas sustentáveis cotidianas, que tendem a ser socializadas com toda a comunidade escolar em que as mesmas estudam, bem como suas famílias. Cabe salientar, que este espaço de educação ambiental lúdica, dentro da UFSM, é muito relevante para que a comunidade mirim conheça e interaja com a Universidade, propiciando um espraiamento dos conhecimentos e saberes gerados nesta instituição de ensino pública para junto da comunidade.

Dessa maneira, tal projeto tem como objetivo disponibilizar um espaço diferenciado para vivências lúdicas de educação ambiental, junto a alunos (as) da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental. E, legitimando a educação ambiental como um processo transformador pois possibilita a aquisição de conhecimentos e habilidades capazes de induzir mudanças de atitudes e, ainda, como se caracteriza como processo contextualizador pois atua diretamente na realidade de cada comunidade, sem perder, no entanto, sua dimensão planetária.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Este espaço temático de Educação Ambiental está localizado no Colégio Politécnico da UFSM. A visita das turmas a este “laboratório de educação ambiental prática” é feita pelas escolas, mediante agendamento prévio online, feito por formulário *google forms*. Neste, há uma gama de temáticas ambientais passíveis de serem abordadas com as crianças. O (a) docente responsável pela turma, ao fazer este agendamento, opta por até 3 temáticas para serem desenvolvidas. A partir de então é feito o planejamento das atividades que serão desenvolvidas com cada turma, levando em conta as temáticas solicitadas e as faixas etárias dos alunos.

No espaço físico deste “laboratório de educação ambiental prática” o chão é coberto por tatames emborrachados, onde estão dispostas almofadas, com a intenção de que as crianças cheguem e se sintam acolhidas. A infraestrutura do local conta também com um palco para as seções de teatro de fantoches, um quadro verde horizontal, disposto próximo ao chão, ao redor de toda sala para que seja usado pelas crianças fazerem desenhos com giz, vários materiais didáticos (jogos, maquetes, fantoches e brinquedos) confeccionados a partir do reuso de resíduos recicláveis e um quadro panorâmico com a Agenda 2030, apresentada em forma de desenhos ilustrativos.



Figura 1: Espaço Pachamama.

Fonte: arquivo do Espaço Pachamama

Cabe salientar que para a faixa etária de alunos de 8 a 11 anos, todas as temáticas também são inter-relacionadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, correspondentes.

Todas estas atividades buscam integrar a relação e conectividade das pessoas com os demais elementos da natureza. Ao final das vivências lúdicas de educação ambiental, o (a) docente responsável pela turma será convidado (a) a responder um breve questionário de avaliação sobre o Espaço Pachamama e as atividades desenvolvidas com sua turma. Este material avaliativo servirá de subsídio ou um *feedback* para o planejamento das futuras atividades para outras turmas visitantes.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para a maioria das crianças, a vinda ao Espaço Pachamama em 2022, foi a primeira atividade para além dos muros da escola, depois da pandemia de Covid 19, tornando-se desta forma muito especial. De setembro a dezembro de 2022 foram recebidas 234 crianças.

O encantamento, o brilho no olhar e as falas das crianças durante as atividades são muito significativas. São momentos marcantes de interação com as temáticas ambientais, potencializando efetivamente um processo educacional de qualidade, em consonância com a proposição do ODS 4 da Agenda 2030.



Figuras 2 e 3: Turma de alunos

Fonte: arquivo do Espaço Pachamama



Figuras 4 e 5: Turmas visitando o Lenpa.

Fonte: arquivo do Espaço Pachamama

Da mesma forma, as professoras das turmas, através das falas durante as atividades desenvolvidas no Espaço Pachamama e as respostas dadas por elas ao questionário de avaliação aplicado após o término das atividades, demonstram a importância da Universidade “abrir suas portas” para a comunidade escolar, de desenvolver a educação ambiental através da ludicidade e da visitação de laboratórios científicos.

4 CONCLUSÃO

O espaço Pachamama é um espaço diferenciado para as crianças, onde é enfatizado através de atividades lúdicas a transversalidade e a importância da Educação Ambiental. Esta inserção junto aos alunos da Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental tende a auxiliá-los no desenvolvimento de atitudes mais sustentáveis em relação ao meio ambiente vivencial.

E a ludicidade e atividades práticas se apresentam como uma ferramenta importante neste processo educacional, pois permite uma leitura do meio ambiente pelo viés da subjetividade, dos sentimentos, da espontaneidade e da autoexpressão, características estas muito presentes na infância.

Desta forma, torna-se perceptível que através das atividades desenvolvidas no “Espaço Pachamama” do Colégio Politécnico da UFSM, as crianças se tornam mais sensíveis às questões socioambientais, e se sentem mais pertencentes à PACHAMAMA (Mãe Terra), que é um “sistema vivo” e inter-relacional, potencializando habilidades, valores, comportamentos e ações mais sustentáveis em relação ao planeta.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei n. 9795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 28 abr. 1999. Seção 1, p 1.

_____. Ministério do Meio Ambiente. **Programa Nacional de Educação Ambiental: Educação Ambiental - por um Brasil sustentável**. ProNEA, Marcos Legais e Normativos. 5. ed. Brasília, 2018. Disponível em: https://smastr16.blob.core.windows.net/portaleducacaoambiental/2020/01/programanacionaldeea_pronea5aed_2019.pdf. Acesso em: 15 dez. 2022.

IBRAHIN, F.I.D. **Educação ambiental: estudo dos problemas, ações e instrumentos para o desenvolvimento da sociedade**. 1.ed. São Paulo: Erica, 2014.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL. **IPEA**. Brasília, DF: Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/ods/ods4.html> . Acesso em: 10 jan 2023.

RAMOS, E.C. Educação ambiental: origem e perspectivas. **Educar**, Curitiba, v. 17, n. 18, p. 201-218, jan./jul 2001. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/educar/article/view/32824> . Acesso em: 20 jan. 2022.